

Percepção da Autoeficácia na Atuação Docente Inclusiva em Aulas de Educação Física Escolar

Milena Morais¹; Maria João C. Campos², Graciele Rodrigues^{1,3}

¹Universidade São Judas Tadeu – USJT, Brasil; ²Faculty of Sport Science and Physical Education, University of Coimbra, Portugal, ³Escola Superior de Educação Física – ESEF, Brasil

Um sistema educativo cada vez mais inclusivo tem sido pauta de discussões, no que tange a priorização e urgência de efetividade do processo de formação profissional e autoeficácia na atuação docente para a ressignificação do processo de ensino considerando a diversidade como um fator plural presente na escola.

Objetivo - Analisar a percepção sobre a qualidade da competência e da experiência de professores e estagiários de Educação Física (EF) atuantes no sistema de ensino nos ciclos Básico e Secundário em Portugal.

Foram participantes 72 estagiários de EF e 105 professores do sistema público de ensino com idade entre 21 e 60 anos. Foi aplicada a versão portuguesa do questionário Self-Efficacy Scale for Physical Education Teacher Education Majors towards Children with Disabilities (SE-PETE-D) (Block et al., 2013). O instrumento é composto por três subescalas: deficiência intelectual (DI), deficiência física (DF) e deficiência visual (DV) com análise da percepção sobre a qualidade da competência e da experiência.

Os participantes apresentaram valores elevados nas três subescalas, sendo para a percepção sobre a qualidade da competência (M= 3,57(DI),(M=3,54 (DF),(M=3,48 (DV)) e sobre a qualidade da experiência (M= 3,51 (DI),(M=3,48 (DF),(M=3,4 (DV)). Os níveis mais baixos para cada uma das percepções foram apontados para deficiência visual. O grupo apresenta diferenças significativas entre os níveis de percepção tanto para a qualidade da experiência como para a qualidade da competência com aproximação para as subescalas DF e DV especificamente entre “Muito competente” e “Nada competente”, extremos que podem indicar a necessidade de maior formação profissional.

Ainda com os avanços promovidos pela legislatura nacional em Portugal, há a necessidade de acompanhar como os educadores percebem a condução das práticas escolares inclusivas, afim de garantir um processo formação profissional adequado que atenda a todos na escola.

Keywords: Autoeficácia; Educação Física Inclusiva; Formação profissional.